

DESENREDAMENTO (CONVIVIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *desenredamento* é o ato ou efeito de desenredar ou de desfazer os enredamentos dos enleamentos e grilhões entre as realidades, consciências e objetos fortemente cingidos ou imantados, impedidores da dinâmica da evolução da consciência.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O primeiro prefixo *des* vem do idioma Latim, *dis* ou *de ex*, “oposição; negação; falta”. O segundo prefixo *en* deriva do mesmo idioma Latim, *in*, “em; a; sobre; superposição; aproximação; introdução; transformação”, e este da raiz do idioma Indo-europeu, *en*, “no interior de”. A palavra *rede* procede também do idioma Latim, *rete*, “teia (de aranha); rede; laço; sedução”. Surgiu no Século XIII. O termo *desenredar* apareceu no Século XVI. O sufixo *mento* provém igualmente do idioma Latim, *mentu*, formador de substantivos derivados de verbos.

Sinonimologia: 1. Desenredo. 2. Desenrascamento. 3. Desembaraçamento.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 7 cognatos derivados do vocábulo *desenredamento*: *desenredada*; *desenredado*; *desenredador*; *desenredante*; *desenredar*; *desenredável*; *desenredo*.

Neologia. As duas expressões compostas *desenredamento intrafísico* e *desenredamento parapsíquico* são neologismos técnicos da Conviviologia.

Antonimologia: 1. Enredamento. 2. Enrascamento. 3. Embaraçamento.

Estrangeirismologia: o *Conviviarium*; o *Experimentarium*; a *coniunctio*; a *aura popularis*; a *awareness* afetiva; a *amicability*; o *attachment*; a *friendship*; a *amitié amoureuse*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturescência da autoconvivialidade em geral.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Conviviologia Evolutiva; os nexopensenes; a nexopensenidade; os recicloopensenes; a recicloopensenidade; os evolucioopensenes; a evolucioopensenidade; os harmonopensenes; a harmonopensenidade; os conviviopensenes; a conviviopensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade; os prioropensenes; a prioropensenidade; a autopensenização libertadora.

Fatologia: o desenredamento; o ato de desenredar; o descarte dos enleamentos e travões da vida pessoal; o abertismo consciencial livre; o desenleio; o epílogo; a solução.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; o emprego das energias conscienciais no desenredamento dos travões na vida intra e extrafísica.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo* dos acertos entre as pessoas afins.

Principiologia: o *princípio da empatia evolutiva*; o *princípio da inseparabilidade grupocármica*; o *princípio de ninguém evoluir sozinho*; a *associação de princípios*; o *princípio da convivialidade sadia*; o *princípio da afinidade interconsciencial*; o *princípio da atração entre os afins*; o *princípio da megafraternidade*; o *princípio da evolutividade grupal*.

Codigologia: o *código de valores pessoais*; o *código pessoal de Cosmoética* (CPC); o *código grupal de Cosmoética* (CGC).

Teoriologia: a teoria da evolução consciencial em grupo; as amarrações interconscienciais da teoria das interprisões grupocármicas.

Tecnologia: a conjugação das técnicas do detalhismo e da exaustividade aplicadas à convivialidade sadia; a técnica etológica do salto baixo; a técnica de mais 1 ano de vida.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da vida cotidiana diuturna; o laboratório conscienciológico da Proéxis; o laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia; o laboratório conscienciológico Acoplamentarium; o laboratório conscienciológico da dupla evolutiva; o laboratório conscienciológico da grupalidade; o laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia; o laboratório conscienciológico da Evoluciologia.

Efeitologia: os efeitos potencializadores do entendimento evolutivo entre as pessoas; os efeitos da racionalidade cosmoética nas autodeslavagens cerebrais; o efeito obscurecedor da imaginação apriacionada às irracionalidades.

Neossinapsologia: as neossinapses esclarecedoras geradas pela tares.

Ciclogia: o ciclo multiexistencial pessoal (CMP) da atividade.

Enumerologia: as teias mentais; as teias informativas; as teias conceituais; as teias conscienciais; as teias factuais; as teias parafenomênicas; as teias vivenciais.

Binomiologia: o binômio vontade-motivação; o binômio motivação pessoal-motivação grupal; o binômio dinamismo-manutenção; o binômio sinceridade-candura; o binômio traforismo-autoconfiança; o binômio (dupla) orientador evolutivo-orientando proexistia; o binômio heteromotivação-automotivação; o binômio cognoscível-incognoscível.

Interaciologia: a interação pais-filhos; a interação mestres-alunos; a interação entre os parceiros da dupla evolutiva; a interação entre os integrantes do grupo evolutivo; a interação entre os elementos da Humanidade e Para-Humanidade; a interação convergência-divergência; a interação autodesassédio-heterodesassédio.

Crescendologia: o crescendo gerado pelo alargamento da cosmovisão pessoal; o crescendo fatos-parafatos; o crescendo detalhe isolado-detelhes conjuntos; o crescendo amoralidade-imoralidade-moralidade; o crescendo visionarismo-Parapropectiva; o crescendo pesquisístico; o crescendo Patologia Pessoal-Sociopatologia; o crescendo evolutivo reproduzir-aprimorar.

Trinomiologia: o trinômio trafores-trafares-trafais; o trinômio deficitário malinformação-seminformação-subinformação; o trinômio fato-autodiscernimento-interpretação; o trinômio Debatologia-Refutaciologia-Argumentologia; o trinômio pesquisa-leitura-consulta; o trinômio mundinho-interiorose-apriorismose; o trinômio interesse-meta-evolução; o trinômio perceptível-compreensível-desenredável.

Polinomiologia: o polinômio volição-decisão-repetição-exatidão.

Antagonismologia: o antagonismo aceitação / rejeição; o antagonismo amizade frutífera / amizade regressiva; o antagonismo amizade ociosa / família consciencial; o antagonismo amizade doadora / amizade credora; o antagonismo amigo / inimigo; o antagonismo amizade / namoro; o antagonismo amizade / paixão; o antagonismo sistema funcional / sistema disfuncional.

Politicologia: a democracia pura.

Legislogia: a lei da empatia; a lei do maior esforço; a lei da interdependência consciencial; a lei da grupalidade; as leis básicas da evolução; as leis da Proexologia; a lei da interassistencialidade; a lei da inseparabilidade grupocármica.

Filiologia: a sociofilia; a comunicofilia; a gregariofilia; a xenofilia; a neofilia; a evoluciofilia; a assistenciofilia.

Holotecologia: a socioteca; a analiticoteca; a ideoteca; a heuristoteca; a experimentoteca; a cognoteca; a mentalsomatoteca.

Interdisciplinologia: a Conviviologia; a Duplologia; a Intrafisiologia; a Sociologia; a Evoluciologia; a Proexologia; a Autodiscernimentologia; a Holomaturologia; a Autopriorologia; a Autofocologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciênçula; a consréu ressomada; a conscin baratrosférica; a conscin eletrônica; a conscin lúcida; a isca humana inconsciente; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepeessista; o ofiexista; o parapercepciologista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o verbetógrafo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepeessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a verbetógrafa; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens convivir*; o *Homo sapiens convivor*; o *Homo sapiens conviventialis*; o *Homo sapiens convivens*; o *Homo sapiens plenus*; o *Homo sapiens proexologus*; o *Homo sapiens progressivus*; o *Homo sapiens prioritarius*; o *Homo sapiens amicator*; o *Homo sapiens fraternus*; o *Homo sapiens socialis*; o *Homo sapiens gruppalis*; o *Homo sapiens comparticans*; o *Homo sapiens coperquisitor*.

V. Argumentologia

Exemplologia: desenredamento *intrafísico* = o ato ou efeito de desenredar ou de desfazer os enredamentos dos enleamentos e grilhões entre as realidades, consciências e objetos fortemente cingidos ou imantados na vida humana, impedidores da dinâmica da evolução da consciência; desenredamento *parapsíquico* = o ato ou efeito de desenredar ou de desfazer os enredamentos dos enleamentos e grilhões entre as realidades, consciências e objetos fortemente cingidos ou imantados quanto às manifestações parapsíquicas, impedidores da dinâmica da evolução da consciência.

Culturologia: a cultura da *Conviviologia*; a cultura da transparência.

Taxologia. Sob a ótica da *Conviviologia*, eis, por exemplo, na ordem alfanumérica, 10 categorias de desenredamentos básicos na vida consciencial:

01. **Desenredamento comunicativo:** a explicitação máxima da mensagem.
02. **Desenredamento contextual:** o desembaraço de conjuntura confusa.
03. **Desenredamento didático:** o esclarecimento de conceitos na prática educativa.
04. **Desenredamento emocional:** a libertação de padrões sentimentais patológicos.
05. **Desenredamento factual:** a associação de evidências compondo panorama realista.
06. **Desenredamento grupocármico:** o desvencilhamento de redes conscienciais doentias.
07. **Desenredamento intraconsciencial:** o enfrentamento de recins cirúrgicas.
08. **Desenredamento parafenomênico:** o deslindamento de conteúdo paraperceptivo.

09. **Desenredamento pensênico:** a retilinearização da autopensenidade.
10. **Desenredamento pesquisístico:** a elucidação de neorealidades.

VI. Acabativa

Remissiológia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o desenredamento, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acerto grupocármico:** Grupocarmologia; Homeostático.
02. **Afetividade:** Psicossomatologia; Neutro.
03. **Aglutinação interconsciencial:** Conviviologia; Neutro.
04. **Amizade interativa:** Conviviologia; Neutro.
05. **Autodiscernimento afetivo:** Mentalsomatologia; Homeostático.
06. **Binômio admiração-discordância:** Conviviologia; Neutro.
07. **Carga da convivialidade:** Conviviologia; Neutro.
08. **Círculo de relações:** Conviviologia; Neutro.
09. **Compleitude consciencial:** Autevoluciologia; Homeostático.
10. **Desamarração:** Conviviologia; Neutro.
11. **Escolha evolutiva:** Experimentologia; Homeostático.
12. **Integridade consciencial:** Autevoluciologia; Homeostático.
13. **Interconfiança:** Interconfianciologia; Homeostático.
14. **Plenitude convivencial:** Conviviologia; Neutro.
15. **Priorologia:** Evoluciologia; Neutro.

O ATO OU EFEITO DE DESENREDAR OU DE DESFAZER OS ENREDAMENTOS DOS GRILHÕES ENTRE AS REALIDADES, CONSCIÊNCIAS E OBJETOS, DESAFIA A CONSCIN LÚCIDA EM FACE DA MARCHA EVOLUTIVA INEVITÁVEL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já promove o desenredamento geral na própria existência? Desde quando?